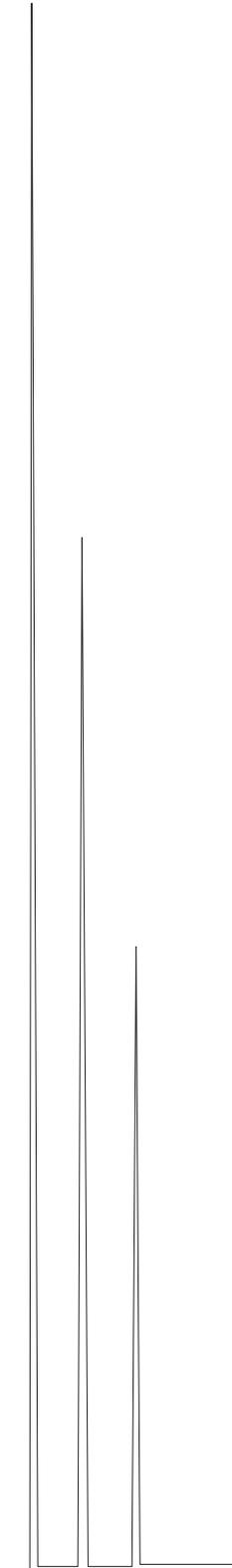


G-8000 - PeakSimple Windows



www.INTECROM.com.br

Índice

Título	Página
PeakSimple Windows	3 a 14

Atenção

Antes de operar seu equipamento, leia atentamente o conteúdo deste manual.

A prática correta dos procedimentos de Instalação, operação e segurança são de responsabilidade do usuário.

1) **OBJETIVO :**

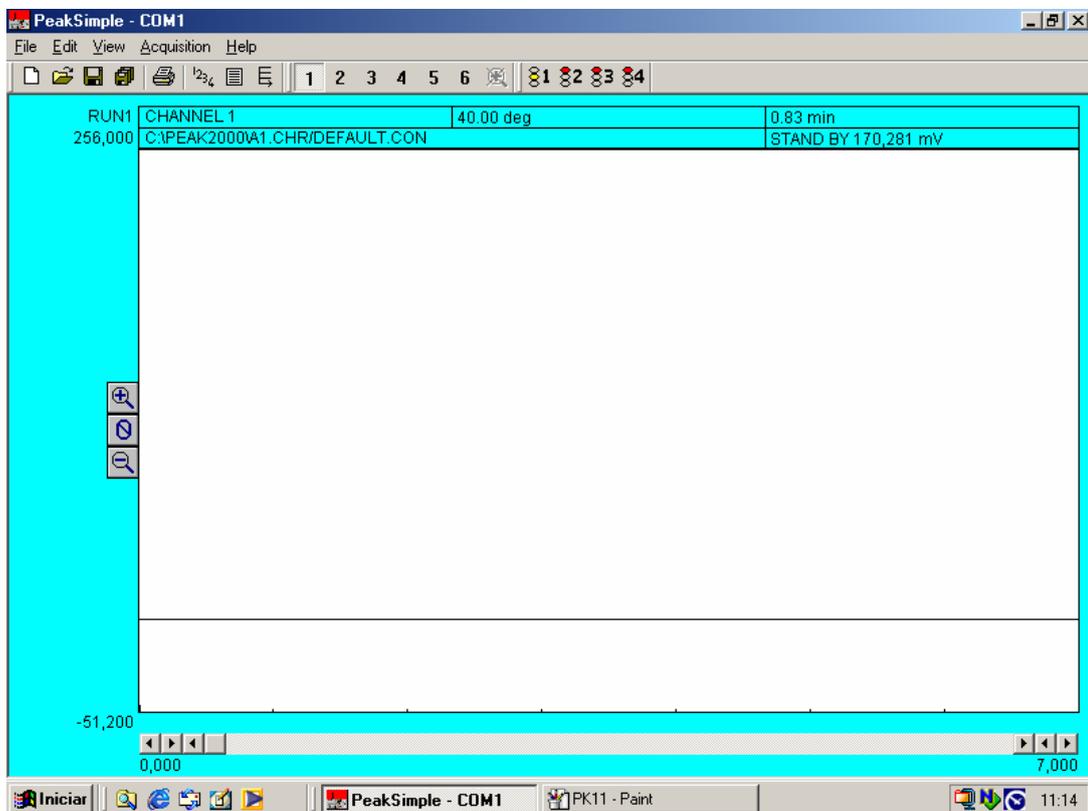
Este procedimento tem como objetivo orientar os usuários do software de aquisição de dados PKSimple, versão Windows.

2) **DOCUMENTOS COMPLEMENTARES :**

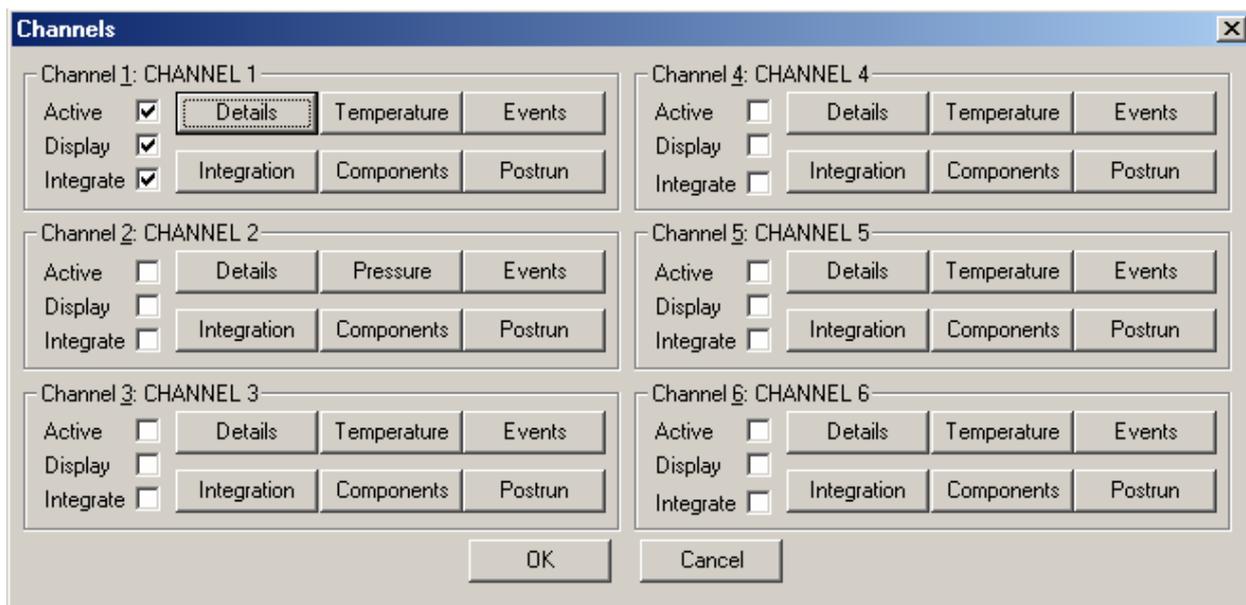
- Manual do Software

3) **PROCEDIMENTO:**

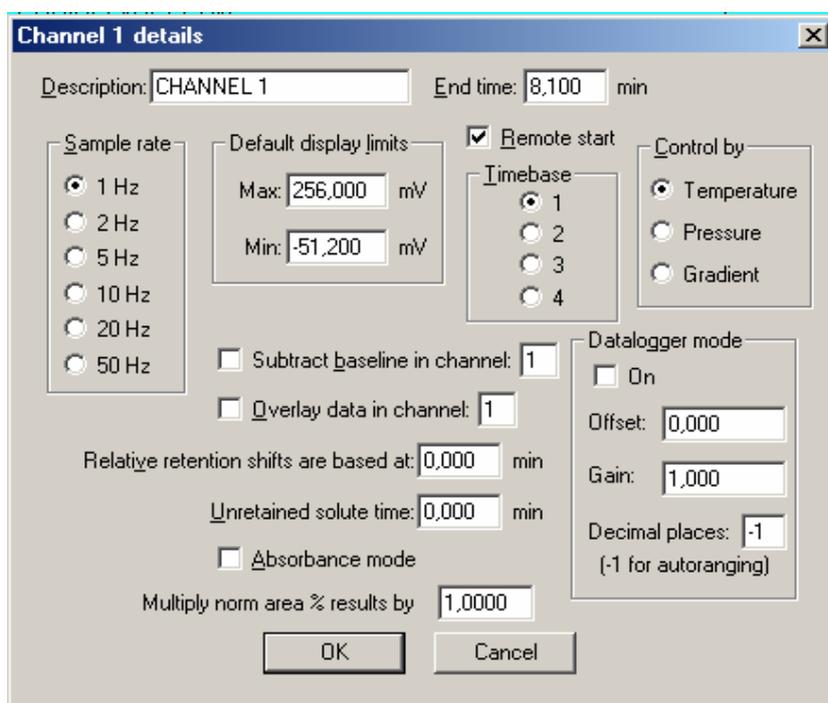
1. Ao abrir o programa, você irá visualizar a seguinte tela:



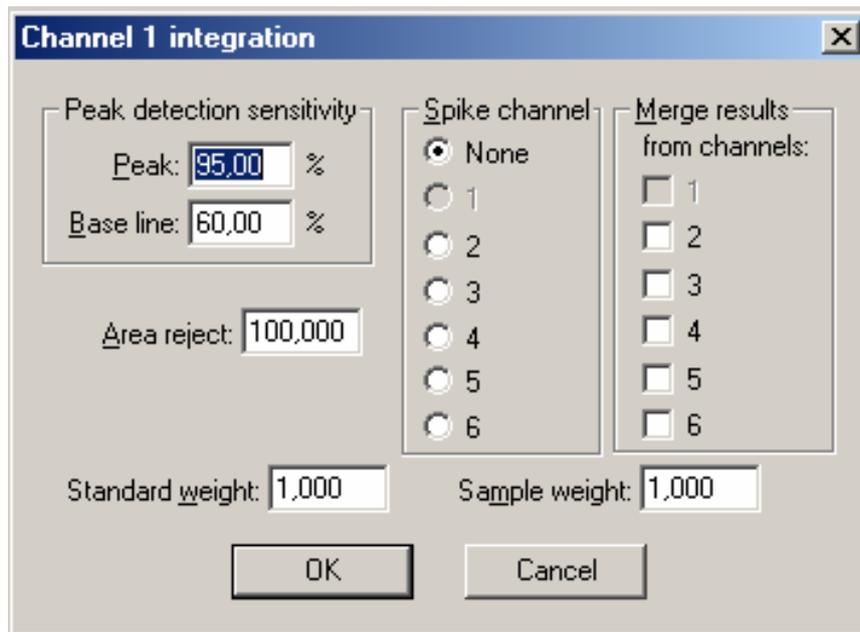
2. primeiro passo é ajustar todos os parâmetros de configuração do software, de forma que se obtenha o melhor desempenho de análise, para isso clique em “**Editar**” e “**Channels**”. Você visualizará a seguinte tela:



3. Se o seu software possuir apenas um canal ativo as opções “**Active**”, “**Display**” e “**Integrate**”, referente ao canal 1. Caso possua mais de um canal ativo as opções referentes aos outros canais e clique em “**OK**”.
4. Ainda na tela “**Channels**” clique sobre o botão “**Details**” e visualizará a tela abaixo:



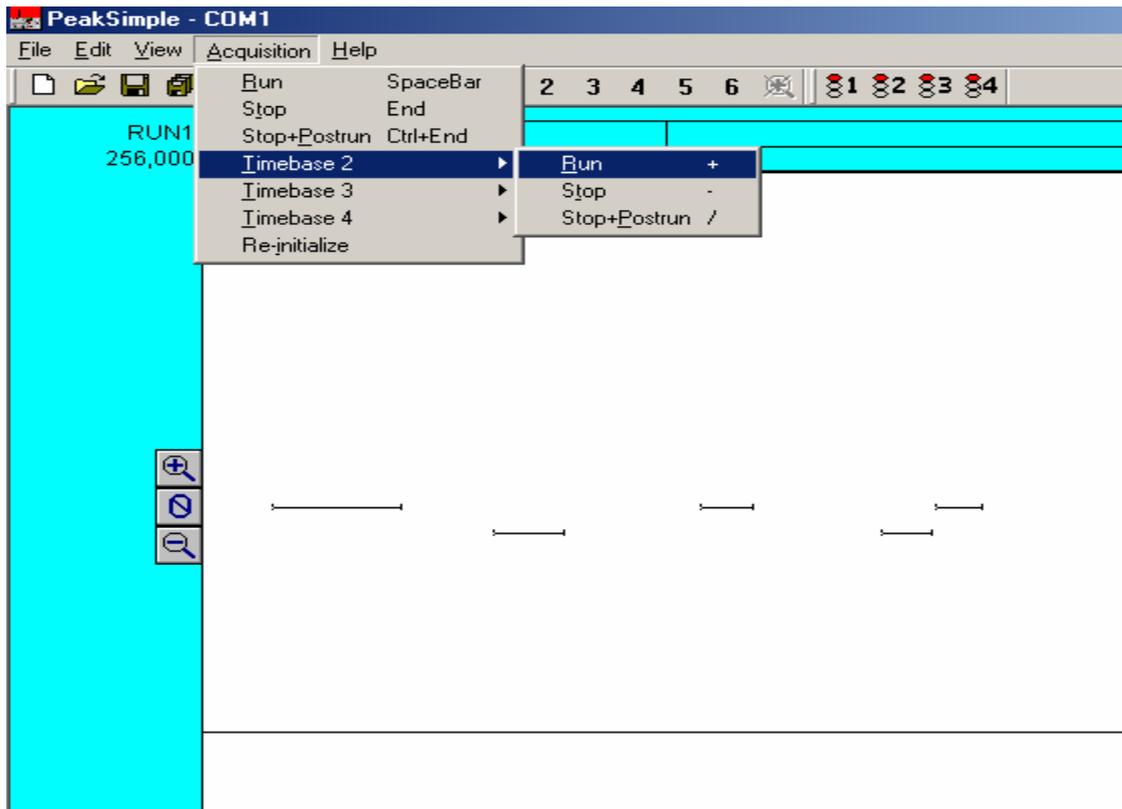
5. No momento da instalação do software, um técnico estabelecerá os melhores valores para que seu equipamento adquira a melhor performance possível. Registre estas configurações e guarde em local de fácil acesso para futuras consultas.
6. Retornando a tela “**Channels**” clique no botão “**Integration**” e visualizará a tela abaixo:



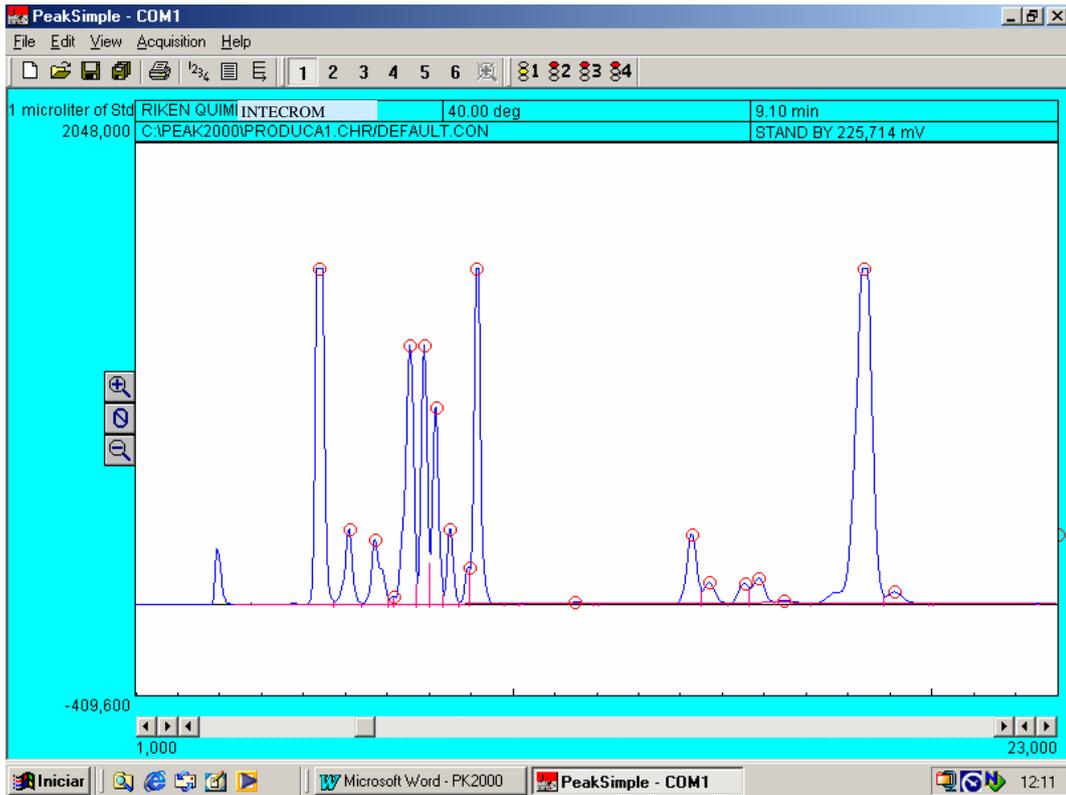
7. Os valores de **“Peak”** e **“Base Line”** serão estabelecidos na instalação, bem como os outros parâmetros. No item **“Area Reject”** será estabelecido um valor inicial, mas você poderá alterá-lo conforme a necessidade de sua análise

A Injeção do Padrão e a Elaboração de uma Tabela de Calibração

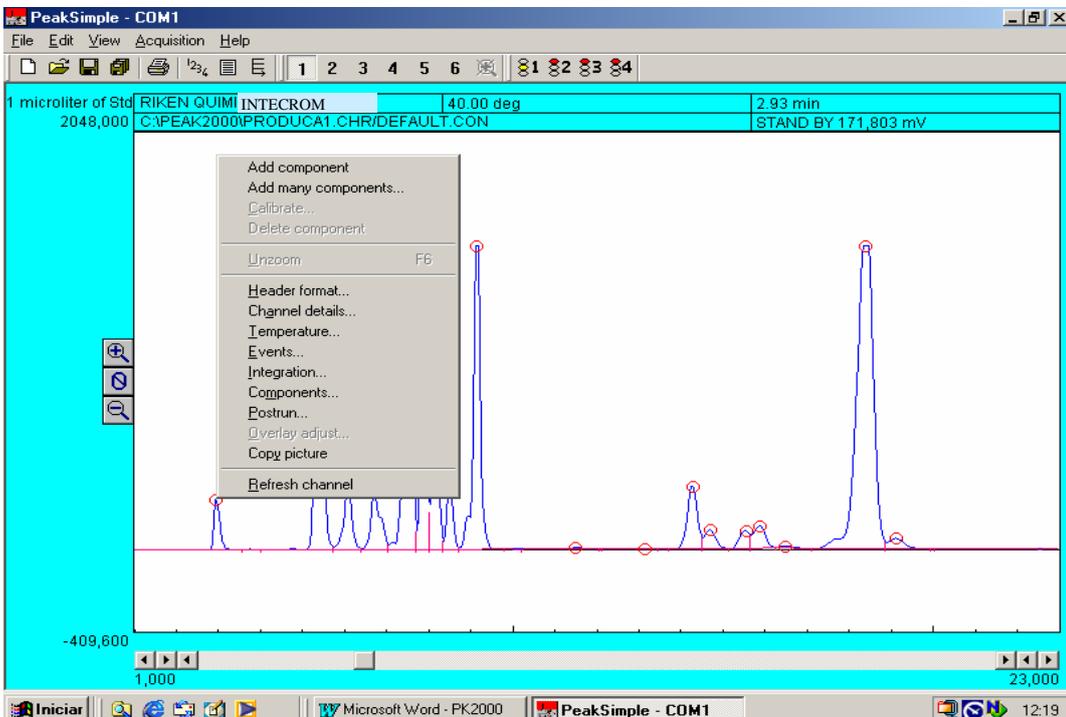
1. Após a injeção de um padrão ou amostra, você deve dar início a corrida acionando a tecla **“Espaço”**. Caso queira encerrar a corrida tecla **“End”**.
2. Caso seu software comporte mais de um canal verifique as teclas correspondentes para cada canal, acionando o comando **“Acquisition”** e **“Timebase 2,3,4,5 ou 6”**.



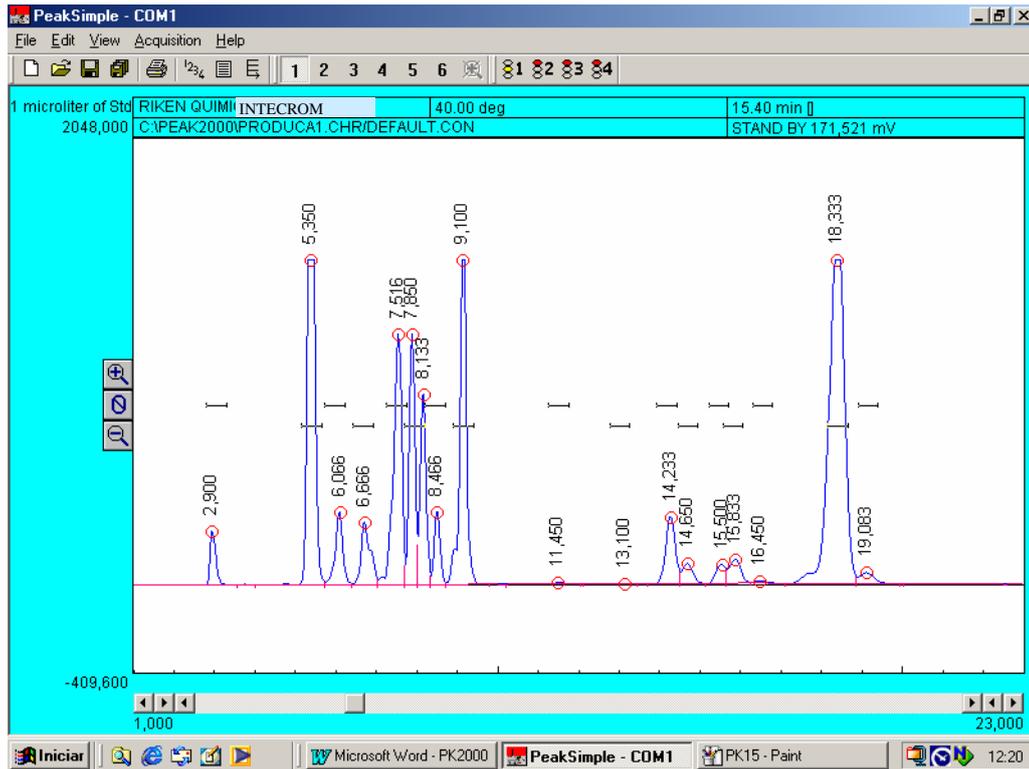
3. Após a injeção do padrão, você obterá um cromatograma conforme exemplo abaixo:



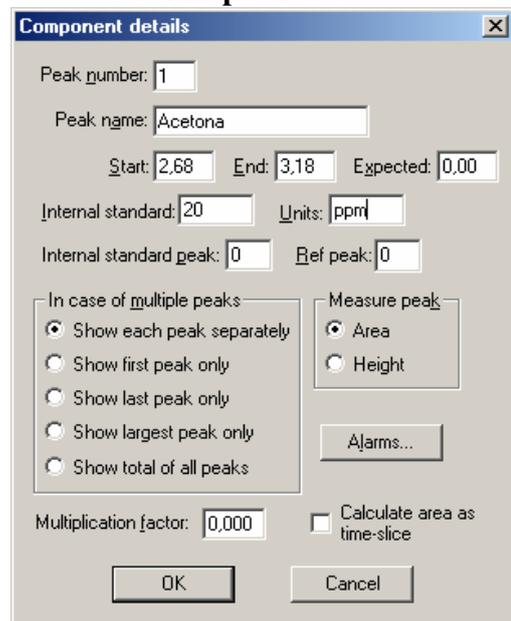
4. Com o cursor, Clique com o botão direito do mouse bem em cima do circulo apresentado na ponta dos picos. Em seguida selecione a opção “Add Component”.



5. Logo em seguida, acima do pico, você poderá visualizar o tempo de retenção. Repita a mesma operação em todos os picos. Repare que surgirão traços acima ou sobre os picos. Estes traços limitam o tempo inicial e o tempo final do pico.



7. Agora você precisa identificar cada pico e dar os nomes dos componentes a quem eles se referem. Para isso, clique novamente com o botão direito do mouse em cima do circulo localizado na ponta do pico e clique em **“Edit Component”**.



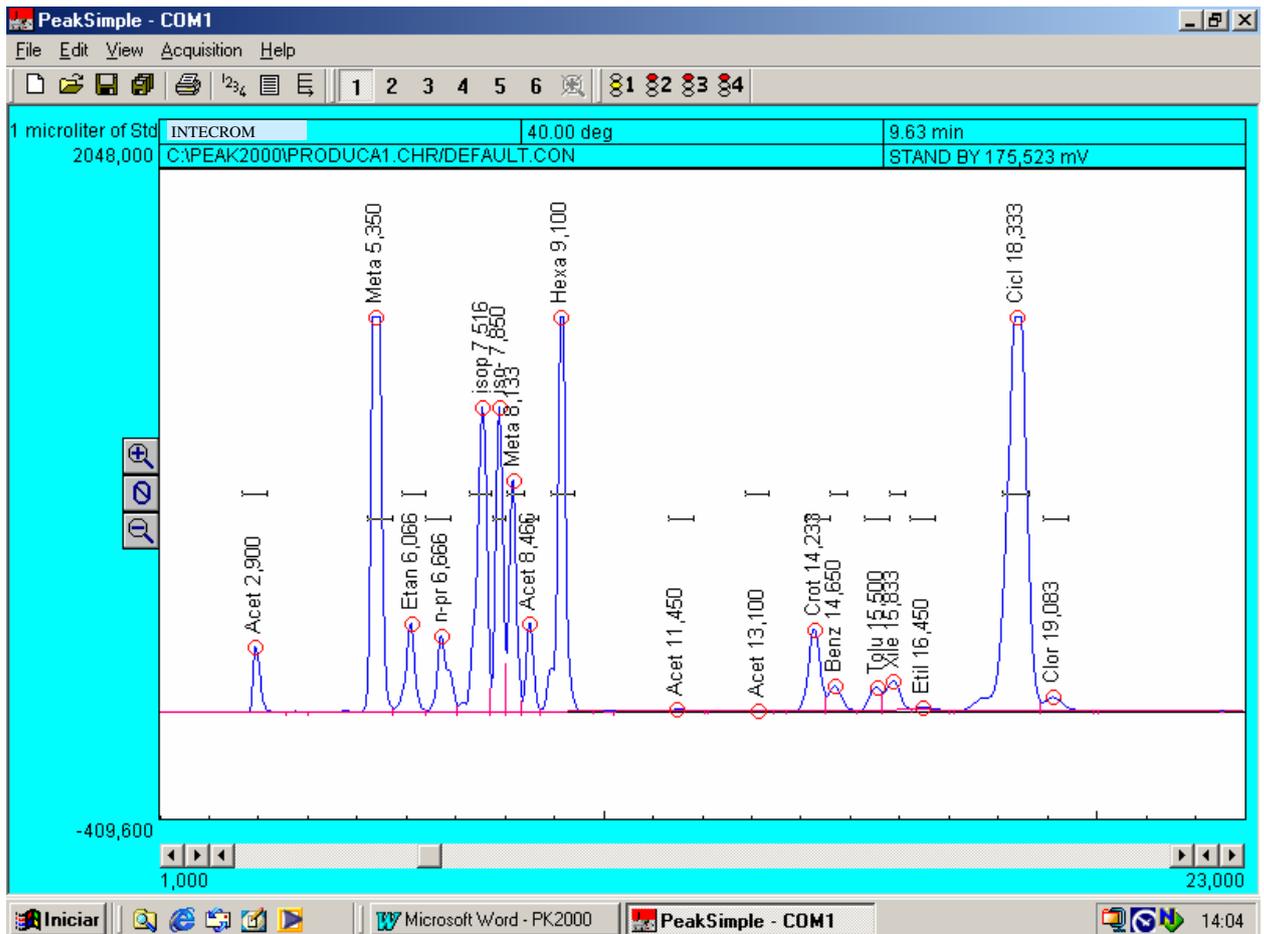
8. Em **“Peak number”** determine o número de identificação do pico.(Ex: 1,2,3,4....)

9. Em **“Peak name”**, digite o nome do componente. (Ex: Acetona, n-propanol....)

10. Em **“Start”**e **“End”** estarão pré estabelecidos os limites de tempo inicial e final, conforme citado anteriormente . Caso os picos do cromatograma sejam muito juntos pode haver a necessidade de pequenas alterações nesses tempos.

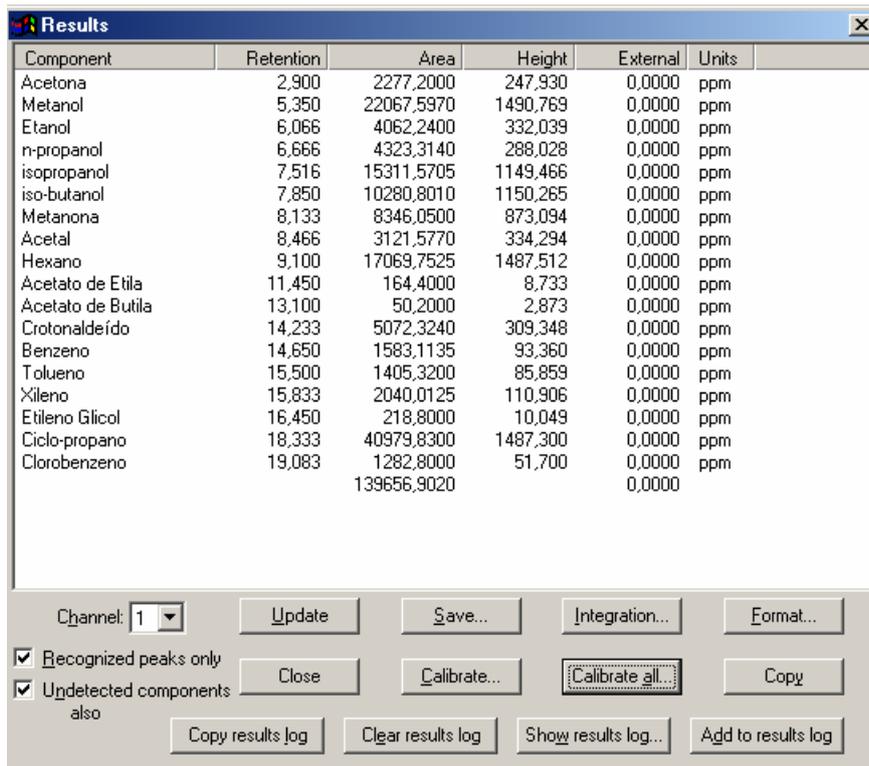
Ex: Se o pico 1 tem tempo inicial de 1,00 e final de 1,50 o tempo inicial do pico 2 deve ser no mínimo 1,51, pois pode haver sobreposição dos picos.

11. Em “Internal standard” digite a concentração do componente.
12. Em “Units”, digite a unidade de concentração em que foi preparado o padrão. (Ex: ppm, mg/100mL,)
13. Após concluído todos os picos, você deverá ter um cromatograma como o exemplo abaixo:



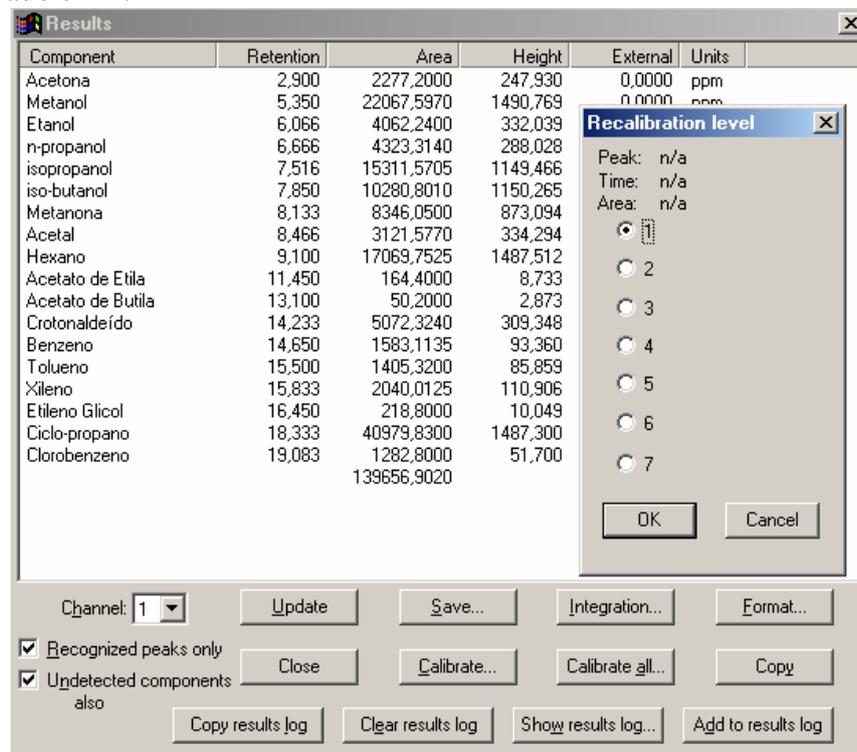
Agora que todos os picos estão identificados e nomeados, temos que montar uma tabela de calibração para que os valores de área sejam relacionados com as quantidades injetadas.

14. Clique em “View” e “Results”, onde você poderá visualizar todos os componentes, suas áreas e suas concentrações(External) com valor ZERO.

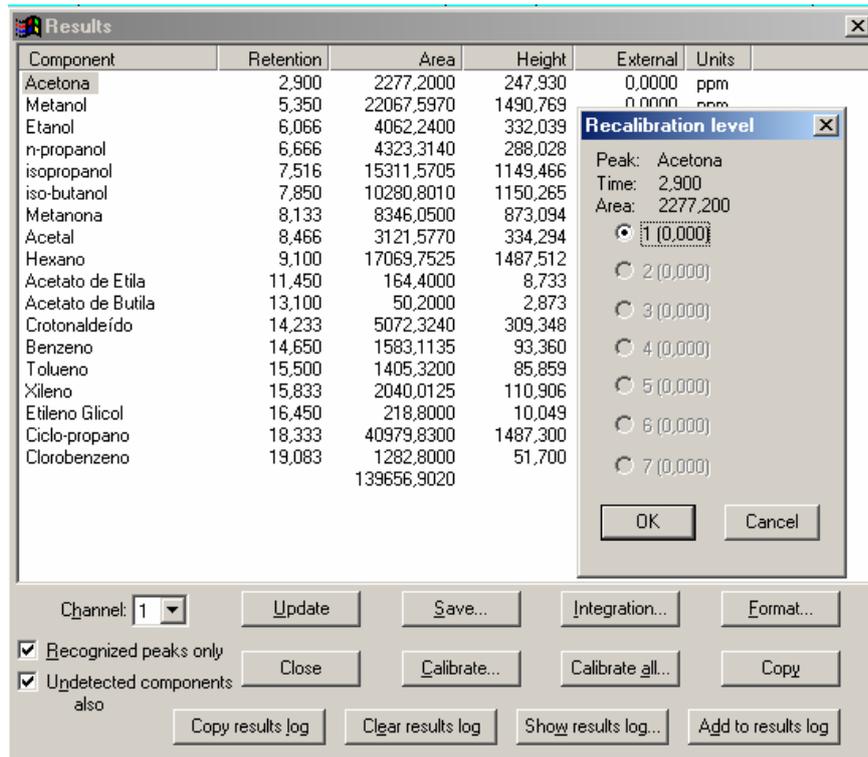


14. Selecione as opções “**Recognized peaks only**” e “**Undetected components also**” .

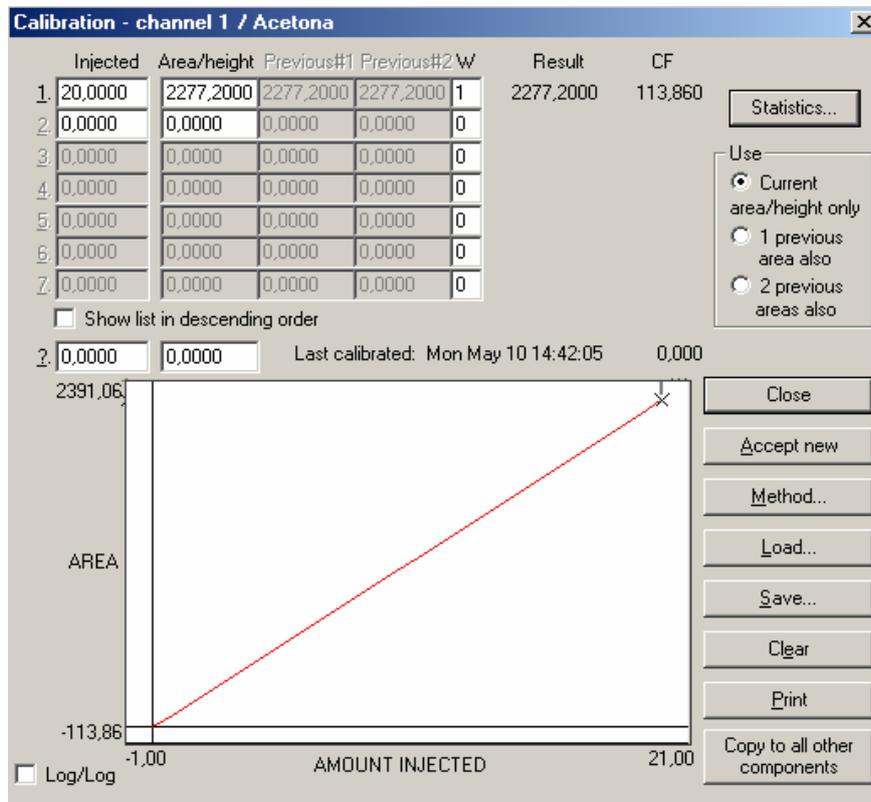
15. Clique no botão “**Calibrate all...**” e em seguida “**OK**” para “**Recalibration level**” estipulado em 1.



16. Selecione o primeiro componente, clique em “**Calibrate**” e “**OK**” para “**Recalibration level**” estipulado em 1.

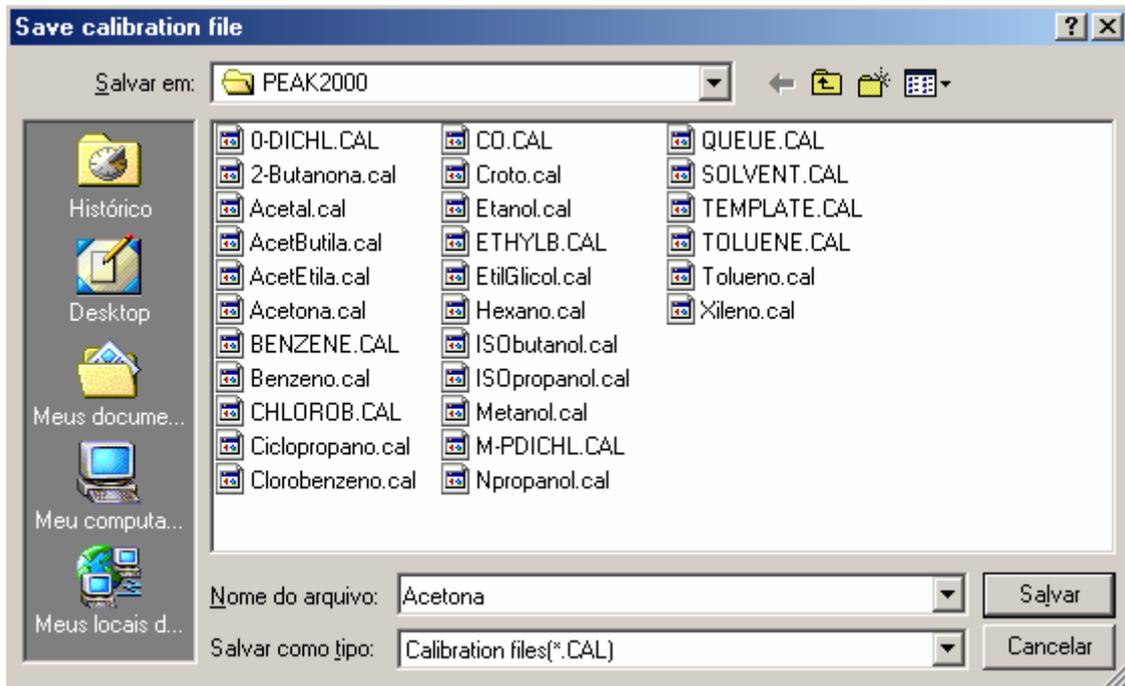


Em seguida aparecerá a tela:



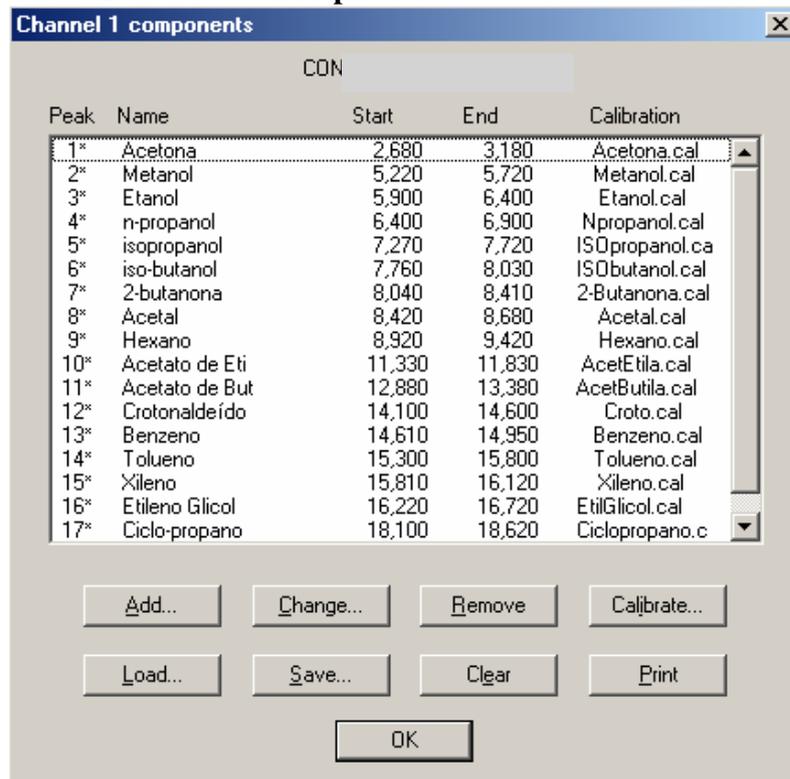
16. No campo “**Inject**” digite a concentração do padrão utilizado e no campo “**W**” digite 1 e poderá perceber a formação de uma curva de calibração deste componente.

17. Clique em **“Salvar”** e dê um nome ao arquivo desta curva, como no exemplo abaixo:



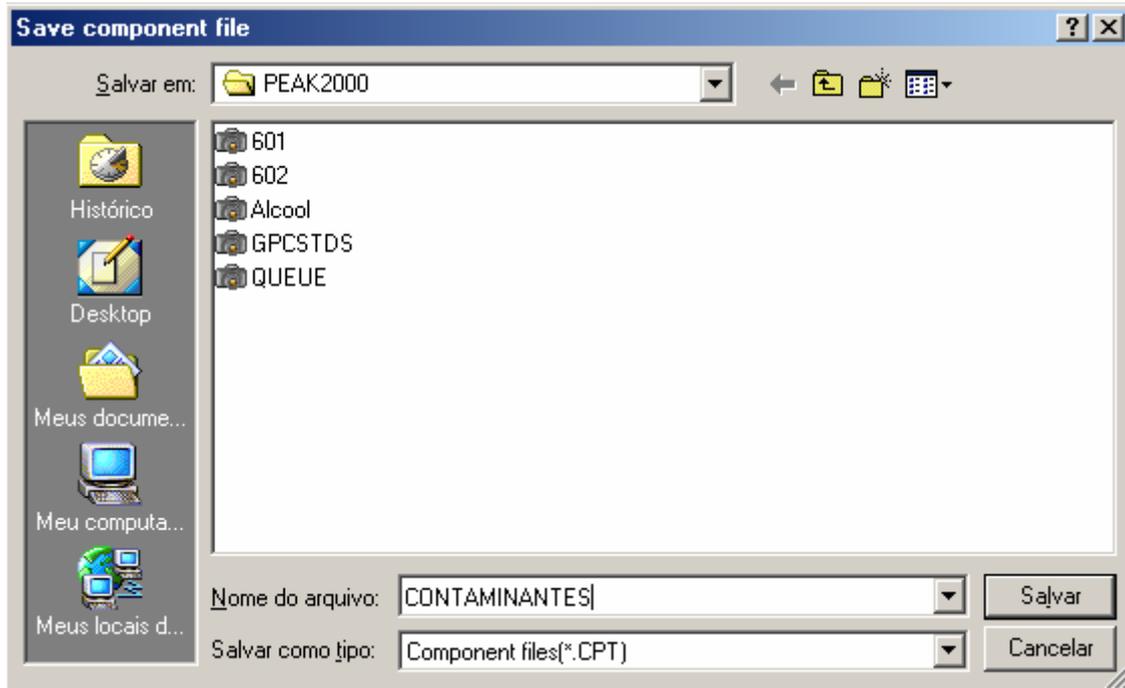
18. Repita este passo para todos os componentes da tabela.

19. Após salvar todos os componentes, feche as janelas de **“Calibration”** e **“Results”**. Clique em **“Edit”**, **“Channels”** e **“Components”**.



20. Note que a coluna “**Calibration**” possui os nomes dos arquivos salvos, de cada componentes.

Clique em salvar e determine um nome específico para esta curva. Ex: Álcool, Contaminantes, Padrão 1, etc....



ANEXO

Abaixo, você encontrará as telas principais de configuração, em branco, para que possa preencher de acordo com as configurações iniciais de seu software.

Channel 1 integration

Peak detection sensitivity

Peak: %

Base line: %

Area reject:

Spike channel

None

1

2

3

4

5

6

Merge results from channels:

1

2

3

4

5

6

Standard weight: Sample weight:

OK Cancel